

Inquérito ao Emprego

4.º Trimestre 2016

Taxa de desemprego estimada em 11,0%

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4.º trimestre de 2016 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 11,0%. Este valor diminuiu 3,7 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre homólogo e 2,2 p.p. face ao observado no trimestre anterior.

Em termos de média anual, em 2016, a taxa de desemprego na RAM foi estimada em 12,9%, -1,8 p.p. que no ano anterior.

No trimestre em análise, a taxa de desemprego para Portugal fixou-se nos 10,5%, valor igual ao trimestre anterior e inferior em 1,7 p.p. se comparada com o 4.º trimestre de 2015.

A estimativa da população desempregada na RAM fixou-se em cerca de 14,1 mil pessoas, tendo registado um decréscimo homólogo de 26,6% (-5 110 pessoas) e trimestral de 19,4% (-3 394 pessoas).

A população empregada situou-se em cerca de 114,2 mil pessoas, o que reflete um acréscimo homólogo de 2,4% (+2 642 empregados) e um decréscimo trimestral de 1,0% (- 1 113 empregados).

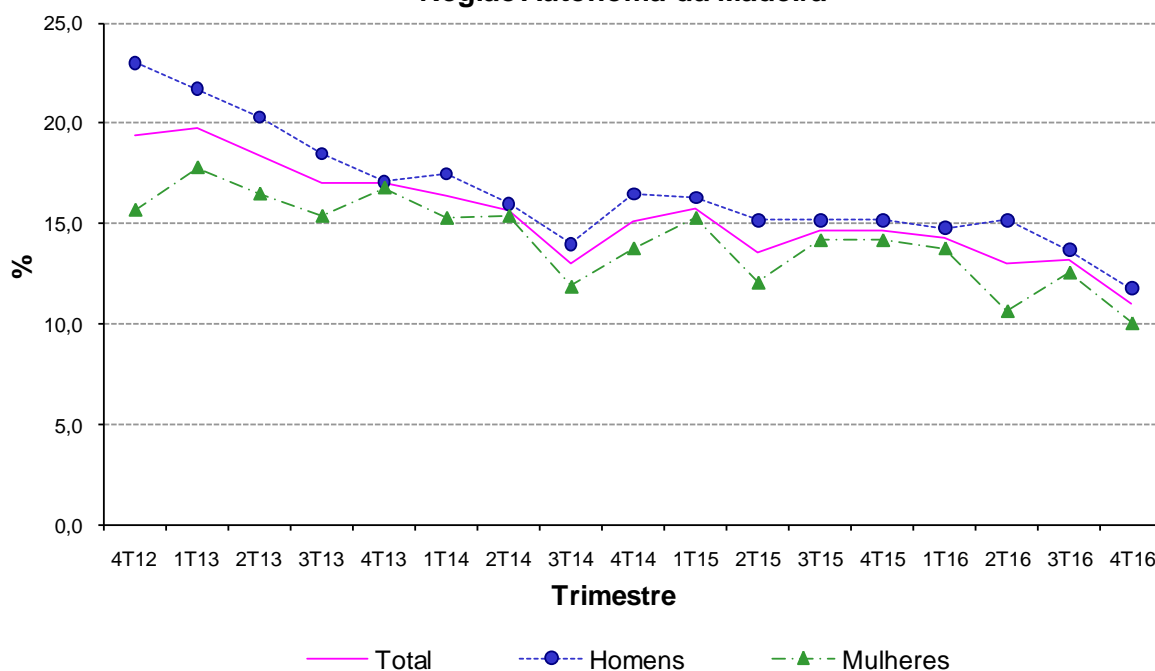
A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 4.º trimestre de 2016, foi estimada em 59,1%, valor inferior em 2,0 p.p. relativamente ao trimestre anterior e 0,3 p.p. relativamente ao trimestre homólogo.

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4.º trimestre de 2016 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 11,0%. Este valor diminuiu 3,7 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no trimestre homólogo e 2,2 p.p. face ao trimestre anterior.

Em termos de média anual, em 2016, a taxa de desemprego na RAM foi estimada em 12,9%, -1,8 p.p. que no ano anterior.



Evolução da taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira



No trimestre em análise, a taxa de desemprego para Portugal fixou-se em 10,5%, valor igual ao trimestre anterior, tendo diminuído 1,7 p.p. se comparada com o 4.º trimestre de 2015.

1. População Ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 4.º trimestre de 2016 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 128,3 mil pessoas, diminuiu 3,4% (- 4 507 pessoas) face ao trimestre anterior e 1,9% (- 2 468 pessoas) quando comparada com o trimestre homólogo.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 4.º trimestre de 2016, foi estimada em 59,1%, valor inferior em 2,0 p.p. relativamente ao trimestre anterior e inferior em 0,3 p.p. comparativamente ao trimestre homólogo. A taxa de atividade nas mulheres foi de 53,9%, sendo inferior à dos homens (65,1%) em 11,2 p.p..

Em termos de média anual, a população ativa, para 2016, foi estimada em 131,3 mil indivíduos, -0,4% que no ano de 2015.



2. População Empregada

A população empregada situou-se em cerca de 114,2 mil pessoas, o que reflete um acréscimo homólogo de 2,4% (+2 642 empregados) e uma quebra trimestral de 1,0% (- 1 113 empregados).

Para esta variação homóloga (+2,4%), há a salientar as seguintes ocorrências:

- O acréscimo de 3,6% da população empregada do sexo masculino;
- O aumento de 28,2% da população empregada com 65 e mais anos (+1 524 pessoas) e o aumento de 6,9% da população empregada dos 45 aos 64 anos (+2 994 pessoas);
- O acréscimo de 21,1% no número de pessoas com nível de escolaridade com ensino superior, o qual equivale a 22,3% da população empregada;
- O acréscimo da população empregada na "Construção" (+18,5%), nos "Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação" (+16,3%) e na "Agricultura, produção animal, caça floresta e pesca" (+8,9%).
- O acréscimo de 4,2% no número de pessoas a trabalhar por conta de outrem;
- O aumento de 6,5% no número de empregados a trabalhar a tempo parcial, tendo, no entanto, se observado uma quebra de 18,8% no subemprego de trabalhadores a tempo parcial (empregados a tempo parcial que pretendem trabalhar mais horas e disponíveis para trabalhar nesse regime);
- O acréscimo de 8,1% e 3,3% nos contratos de trabalho com termo e sem termo, respetivamente.

No que concerne à diminuição trimestral da população empregada (-1,0%), este ficou a dever-se, essencialmente, ao decréscimo do emprego nos seguintes segmentos populacionais: homens (-1,7%); pessoas com idade entre os 15 e 24 anos (-26,8%); pessoas com nível de escolaridade completo "secundário e pós-secundário" (-5,2%); pessoas empregadas no setor da "Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca" (-10,1%) e pessoas empregadas por conta própria como empregador (-25,5%).

No trimestre em análise, a taxa de emprego (15 e mais anos) fixou-se nos 52,6%, tendo diminuído 0,4 p.p. relativamente ao trimestre anterior e aumentado 2,0 p.p. face ao trimestre homólogo. A taxa de emprego das mulheres em idade ativa (48,5%) foi inferior à dos homens (57,4%) em 8,9 p.p..

Em 2016, a população empregada registou um acréscimo médio anual de 1,8% (+2,0 mil empregados face a 2015). A taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 52,6%, tendo aumentado 1,6 p.p. em relação ao ano anterior.



3. População Desempregada

A estimativa da população desempregada fixou-se em cerca de 14,1 mil pessoas, tendo registado um decréscimo homólogo de 26,6% (-5 110 pessoas) e um decréscimo trimestral de 19,4% (-3 394 pessoas).

A variação homóloga dos desempregados resulta, em parte, das seguintes ocorrências:

- Do decréscimo verificado no número de mulheres desempregadas, -31,0%;
- A diminuição dos desempregados foi generalizada em todos os grupos etários, tendo maior expressão no grupo com idade compreendida entre os 25 e 34 anos (-44,1%);
- Da diminuição do número de desempregados à procura de primeiro emprego (-51,4%), que representa 10,7% do total de desempregados. O número de pessoas desempregadas à procura de novo emprego diminuiu 21,8% (-3 513 indivíduos) e corresponde a 89,3% dos desempregados;
- Da quebra verificada no número de desempregados de curta duração e longa duração, de -36,3% e -22,6%, respetivamente.

A diminuição da população desempregada face ao trimestre anterior, de 19,4%, resultou essencialmente da quebra verificada no número de mulheres desempregadas (-21,9%), dos desempregados com idade compreendida entre os 25 e os 34 anos (-35,2%) e da diminuição no número de desempregados de curta duração (-38,1%).

A taxa de desemprego na RAM, no 4.º trimestre de 2016, foi estimada em 11,0%. Este valor é inferior ao trimestre homólogo em 3,7 p.p. e inferior ao observado no trimestre anterior em 2,2 p.p..

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres (10,1%) foi inferior à dos homens (11,8%) em 1,7 p.p..

A taxa de desemprego da população jovem (15 a 24 anos) situou-se nos 37,4%, continuando acima dos restantes grupos etários: dos 25 aos 34 anos (12,4%), dos 35 aos 44 anos (10,2%) e 45 e mais anos (7,4%).

No ano de 2016, a população desempregada na RAM foi estimada em 16,9 mil pessoas, tendo diminuído -12,9% em relação ao ano anterior. A taxa de desemprego foi de 12,9%, -1,8 p.p. que em 2015.



4. População Inativa

No 4.º trimestre de 2016, a população inativa total na RAM foi estimada em 125,4 mil pessoas, representando uma quebra de 1,7% face ao trimestre homólogo e um aumento de 3,1% face ao trimestre anterior. O peso das mulheres (57,3%) manteve-se superior ao dos homens (42,7%).

Por grupos etários, 44,1% da população inativa tinha entre 15 e 64 anos de idade e 26,8% tinham 65 e mais anos.

Quanto à situação de inatividade das pessoas com 15 e mais anos, os estudantes (27,5%) e os reformados (33,1%) constituíam os grupos predominantes.

A taxa de inatividade (15 e mais anos), no 4.º trimestre de 2016, fixou-se nos 40,9%, valor superior ao registado no trimestre anterior em 2,0 p.p., sendo que esta taxa nas mulheres (46,1%) foi substancialmente superior à dos homens (34,9%).

Os inativos disponíveis mas que não procuram emprego (15 a 74 anos) diminuíram 17,3% face ao 4.º trimestre do ano passado, mas relativamente ao trimestre anterior ganharam nova expressão, +2,4%.

No ano de 2016, a população inativa diminuiu 2,9% face ao ano anterior (-3,7 mil pessoas). A taxa de inatividade foi de 39,6%, tendo diminuído 0,6 p.p. em relação ao ano anterior.

